



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2023

**Tp. Período** Anual

**Curso** PSICOLOGIA (480/I)

**Disciplina** 0197/I - PSICOPATOLOGIA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

**Carga Horária:** 102

**Turma** PSI/I

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Transtornos mentais da criança e do adolescente. Diagnóstico e alternativas de intervenção, considerando fatores de ordem familiar e social.

### I. Objetivos

Resgatar as dimensões apreendidas em disciplinas anteriores que contextualizam a noção de psicopatologia da criança e do adolescente (Teorias da Personalidade; Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia da Educação, Psicopatologia, PEPA, Psicologia Social, etc.); Oferecer elementos conceituais para a investigação, problematização e identificação das psicopatologias na infância e na adolescência; Correlacionar as psicopatologias da infância e da adolescência aos aspectos da contemporaneidade e possibilidades de intervenções psicológicas no âmbito clínico, social e escolar.

### II. Programa

1. O conceito de infância e seus sentidos na contemporaneidade;
2. A psicanálise e a criança: constituição do sujeito;
3. Diagnóstico psicopatológico e escolarização;
4. Índice de Risco para o Desenvolvimento Infantil (IRDI) e Acompanhamento Psicanalítico de Crianças em escolas, Grupos e Instituições (APEGI);
5. Autismo infantil;
6. Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade; transtorno opositor e desafiador; transtorno de ansiedade; transtornos depressivos; transtornos de eliminação.
7. O conceito de adolescência e seus sentidos na contemporaneidade;
8. A psicanálise e o adolescente: modalidades de intervenção;
9. Depressão e suicídio na adolescência
10. Cuidado em saúde mental: política nacional de saúde mental da criança e do adolescente; a abordagem familiar no tratamento de crianças em sofrimentos psíquicos graves.

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas; apresentação de situações-problema para discussão; apresentação e discussão de filmes; discussão de casos clínicos que ilustram os pontos teóricos estudados. Serão utilizadas ferramentas tecnológicas de apoio para postagem de materiais. Serão realizadas práticas integrativas com outras disciplinas do curso.

### IV. Formas de Avaliação

5.1 Primeiro semestre:

- Mapa mental a ser realizado em sala de aula sobre as contribuições das disciplinas dos anos anteriores para o estudo da Psicopatologia da Criança e do Adolescente: 2,0
- Elaboração de um texto dissertativo em dupla a partir de um caso clínico em que deverão constar todas as referências trabalhadas no semestre: 5,0
- Seminário temático (sem trabalho escrito): 3,0

5.2 Segundo Semestre:

Estudo de caso: trabalho escrito em dupla (4,0) e apresentação oral (2,0).

Projeto de intervenção: os alunos deverão elaborar um projeto de intervenção com foco na prevenção e promoção da saúde mental na infância e na adolescência.

Conforme Resolução No 1-COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022, será oferecida possibilidade de recuperação ao/à estudante que não alcançar nota mínima (7,0) na soma das avaliações dos semestres descritas acima. Nesse caso, haverá, em cada semestre, uma terceira avaliação, e uma nova média será calculada a partir dessa terceira nota.

### V. Bibliografia

#### Básica

ASSOCIAÇÃO PSIQUIÁTRICA AMERICANA – Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. (DSM V) Porto Alegre, Artes Médicas, 2014.

CIRINO, O. Psicanálise e Psiquiatria com crianças: desenvolvimento ou estrutura. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

KAMERS, M.; MARIOTTO, R.M.M.; VOLTOLONI, R. (org). Por uma (nova) psicopatologia da infância e da adolescência. São Paulo: Escuta, 2015.

KUPFER, MCM. et Al. (2009). Valor preditivo de indicadores clínicos de risco para o desenvolvimento infantil: um estudo a partir da



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	PSICOLOGIA (480/I)	
<b>Disciplina</b>	0197/I - PSICOPATOLOGIA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	<b>Carga Horária:</b> 102
<b>Turma</b>	PSI/I	

## PLANO DE ENSINO

teoria psicanalítica. Latin American Journal of Fundamental Psychopathology Online, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 48-68.  
KUPFER, M.C.M; BERNARDINO, L.M.F; PESARO, M.E. Validação do instrumento "Acompanhamento Psicanalítico de Crianças em escolas, Grupos e Instituições" (APEGI): primeiros resultados. Estilos clin., São Paulo, v. 23, n. 3, p. 558-573, dez. 2018. Disponível em . acessos em 03 maio 2023. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1981-1624.v23i3p558-573>.  
MAGALHÃES, D.D.M. de M.O de. Constituição do sujeito X Desenvolvimento da criança: um falso dilema. Estilos clin., São Paulo, v. 11, n. 20, p. 92-109, jun. 2006. Disponível em . acessos em 03 maio 2023.  
O.M.S. Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-11. 2022. <https://www.who.int/classifications/classification-of-diseases>

### Complementar

AFONSO, R.M.L. (Org.). Ludodiagnóstico: investigação clínica através do brinquedo. Porto Alegre: Artmed, 2012.  
ASSOCIAÇÃO PSIQUIÁTRICA AMERICANA – Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. (DSM-IV-TR) Porto Alegre, Artes Médicas, 4a. ed., 1994.  
ASSUMPÇÃO JÚNIOR, F.B. Semiologia em psiquiatria da infância e da adolescência. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.  
KUPFER, BERNARDINO & MARIOTTO. Psicanálise e ações de prevenção na primeira infância. São Paulo: Escuta, 2012.  
MARFINATI, A. C.; ABRAO, J. L. F. Um percurso pela psiquiatria infantil: dos antecedentes históricos à origem do conceito de autismo. Estilos clin., São Paulo, v. 19, n. 2, p. 244-262, ago. 2014. Disponível em . acessos em 25 jun. 2021. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1981-1624.v19i2p244-262>.  
MARIOTTO, R.M.M. Cuidar, Educar e Prevenir: a função da crecha na subjetivação de bebês; São Paulo: Escuta, 2009.  
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10. Descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.  
PETRI, R. Psicanálise e educação no tratamento da psicose infantil: quatro experiências institucionais. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2003.  
PETRI, R. Psicanálise com crianças: clínica com crianças. Rio de Janeiro: Cia de Freud, 2008.  
REVISTA DA APC. Nº 24, Abusos na infância. 2012. Curitiba: APC, 1997.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEPSI/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 06  
**Data:** 10/05/2023